

Miguel Araújo - Má Fortuna

Tom:

D
Intro: G Gbm G Gbm G Gbm
Em A A D

G Gbm G Gbm
No Cabo de Guardafui vou aguardando bons ventos
G Gbm Em A D

Tiro a pena da mochila e assento meus pensamentos
G Gbm G Gbm
Às voltas com seu fadário um simples soldado raso
G Gbm Em A D

Tomai lá meu secretário e guardai bem este meu caso

G Gbm Em A D

Só me deu p'ra dizer não em tempo de dizer sim
G Gbm Em A D

Também na mesma moeda o mundo me paga a mim
G Gbm Em A D

Como este cabo tão triste pedregoso e sem verdura
G Gbm Em A D

Assim minha vida existe marcada pela desventura

G Gbm G Gbm
Pergunto à musa por quê pergunto aos deuses nos céus
G Gbm Em A D

Todos me dizem que é só má fortuna e erros meus

Se baixo o amor à taberna e depois o subo em soneto G Gbm Em A Ele arde em mim com dois lumes um é branco e outro é preto G Gbm G Gbm
Assim ando estrada fora como um bardo vagabundo
G Gbm Em A D
Desisti de ver a hora de ficar de bem com o mundo Desisti de ver a hora de ficar Em A D No Cabo de Guardafui guardei os meus pensamentos G Gbm Em A D
Ponho a mochila às costas pois já sopram melhores ventos G Gbm Em A D Como esse cabo que existe à tristeza condenado G Gbm Em A D Também a má fortuna insiste em andar sempre a meu lado Em A Gbm Pergunto à musa por quê pergunto a vós que me ouvis $\begin{matrix} G & & Gbm & Em & A & D \end{matrix}$ Também achais que um poeta só é bom quando infeliz? [Final] G Gbm G Gbm G Gbm Em A A D

Acordes

